



Ministério da Saúde

FIOCRUZ

Fundação Oswaldo Cruz

Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca



DESENVOLVIMENTO, SAÚDE E INOVAÇÃO
PROGRAMA DE SAÚDE PÚBLICA 2018- DISCIPLINA *STRICTO SENSU*
(Área: Políticas, Planejamento, Gestão e Práticas em Saúde)

Professores coordenadores: Carlos Augusto Grabois Gadelha
José Maldonado

Professora colaboradora: Dominichi Miranda de Sá (Programa de Pós-graduação em História das Ciências e da Saúde - Casa de Oswaldo Cruz – Fiocruz)

Programação de Aulas e Atividades

O curso encontra-se organizado em torno de blocos temáticos que contemplam aspectos conceituais, analíticos e normativos da relação entre desenvolvimento, saúde e inovação. As aulas serão organizadas com exposições e discussões em torno dos conceitos e formulações com base nos textos obrigatórios. Além das aulas, o curso contará com seminários abertos e outras atividades, podendo envolver apresentações dos alunos sobre os temas, objetivando ampliar a discussão com a comunidade acadêmica da ENSP e da Fiocruz.

Horário: 13:00 às 17 horas, Sala ENSP, 406

I) Programa de Aulas

Dia	Tema
Bloco I – Capitalismo, Desenvolvimento e Inovação (“Tudo que é sólido desmancha no ar...”)	
Abertura do Ano Letivo na Fiocruz Dia Internacional da Mulher 08/03 – quinta-feira – 9h	“Olhares Femininos no Cárcere” Auditório do Museu da Vida
Aula 1 – 15/03 - quinta-feira – 13:30h Sessão de abertura do curso	Apresentação e panorama geral da disciplina Desenvolvimento, saúde e inovação: uma introdução ao tema

Aula 2 – 22/03 - quinta-feira	A visão liberal do desenvolvimento no nascimento da economia política: a mão invisível de Adam Smith (desenvolvimento, individualismo e liberdade de escolha – “Seremos todos livres e felizes”)
Aula 3 – 29/03 – quinta-feira	Capitalismo e Desenvolvimento na Visão de Marx (“A lógica do capital invade todas as esferas da vida”)
Aula 4 – 05/04 – quinta-feira	Karl Marx (continuação)
Aula 5 — 12/04 - quinta-feira	Schumpeter: a inovação como força motora da dinâmica capitalista e do desenvolvimento (“Mais importante do que saber como o capitalismo administra suas estruturas o importante é saber como ele as cria e as destrói”)
Aula 6– 19/04 – quinta-feira	Seminário de Avaliação I - Discussão com a turma, em mesa redonda, dos textos, autores e conceitos. Tema para pensar – Inovação e acesso universal à saúde no Brasil: uma convergência possível?
Bloco II – Desenvolvimento e Bem-Estar (“Como domar a besta”)	
Aula 7— 26/04 - quinta-feira	Dinâmica de mercado, crise e o papel do Estado: a perspectiva Keynesiana (“Eu apoio o Estado para que o capitalismo sobreviva”)
Aula 8 – 03/05 – quinta-feira	A perspectiva do desenvolvimento na “periferia”: emergência histórica, ideias, atores e instituições internacionais
Aula 9 – 10/05 – quinta-feira	Desenvolvimento e Saúde: o debate no Brasil
Aula 10 — 17/05 - quinta-feira	O desencanto com o desenvolvimento dos anos de ouro do capitalismo (1950/1980) em Habermas (“A perda das energias utópicas”)
Aula 11 — 24/05 - quinta-feira	Globalização, assimetrias nacionais e desigualdade: o predomínio da lógica financeira do capital (Stiglitz, Piketty e um retorno a visão de Marx e Keynes – “A besta está solta”)
31/05 – quinta-feira	Feriado Corpus Christi
Aula 12 — 07/06 - quinta-feira	Desenvolvimento Sustentável e os limites estruturais do capitalismo (“O dilema do escorpião...”)
Aula 13 — 14/06 - quinta-feira	Revisão e retomada da visão estruturalista do desenvolvimento na América Latina e no Brasil: o diálogo entre as dimensões econômicas e sociais do desenvolvimento (“Começar de novo e contar comigo. Vai valer a pena ter amanhecido. Ter me rebelado. Ter me debatido...”)

Aula 14 — 21/06 - quinta-feira	Desenvolvimento e saúde no contexto atual: a agenda do (sub)desenvolvimento capitalista invade a saúde coletiva (“energias utópicas” X “a banalidade do mal”)
Aula 15 — 28/06 - quinta-feira	Encerramento do curso e Seminário de Avaliação II - Discussão com a turma, em mesa redonda, dos textos, autores e conceitos. Tema para pensar: “Desenvolvimento e saúde coletiva no Brasil: uma agenda indissociável?”

Avaliação

A avaliação tomará como base:

- A participação dos alunos nas aulas e nos seminários de avaliação, refletindo a leitura dos textos.
- Um trabalho final entre 7 e 10 laudas (papel A4; espaço 1,5; páginas numeradas). Neste trabalho, será avaliado o aprendizado do conteúdo da disciplina e uma visão do aluno sobre a interface entre Desenvolvimento, Saúde e Inovação no contexto do Brasil.

Observação: a visão crítica do aluno sempre será muito bem vista, desde que o aprendizado do conteúdo da disciplina seja evidenciado. Estimula-se, assim, uma visão crítica que tenha embasamento acadêmico e que reflita o aprendizado.

Prazo: duas semanas após o término da disciplina.

II) Bibliografia

Será indicada com antecedência para permitir a leitura requerida às aulas, procurando-se dimensionar os textos básicos e complementares de acordo com o acompanhamento do processo de aprendizado. Para viabilizar o acompanhamento pelos alunos, a partir da Aula 2 é importante a leitura prévia da bibliografia obrigatória.

Bibliografia

Aula 1 (também obrigatória para aula 4)

MARX, K. O Capital: Crítica da Economia Política. São Paulo: Abril Cultural, (Coleção: “Os Economistas”), 1983.

Leitura Obrigatória: Manifesto do Partido Comunista

Aula 2

SMITH, A. (ed. 1983) – A Riqueza das Nações. São Paulo: Abril Cultural.

Leitura Obrigatória:

Livro Primeiro: Capítulos I ao VI

Livro Quarto: Capítulo II.

Aulas 3 e 4

Marx, K (ed. 1983) – *O Capital*. São Paulo: Abril Cultural (Volume I, Livro Primeiro)

Leitura Obrigatória

Volume I, Livro Primeiro: Capítulo I, II, IV, X e XII

Capítulo fortemente recomendado: Capítulo III

Aula 5

SCHUMPETER, J. *Capitalismo, Socialismo e Democracia*. Rio de Janeiro: Zahar, 1985.

Leitura Obrigatória: Capítulo VII.

Aula 6 – Seminário de Avaliação

Aula 7

KEYNES, J - Keynes. In: Tamás Szmrecsányi e Florestan Fernandes. Editora Ética, 1978.

Leitura obrigatória: Capítulo 6 – O fim do laissez-faire e Capítulo 11 – A teoria geral do emprego.

FREEMAN, C. Cambridge Journal of Economics 1995.

Leitura obrigatória: The 'National System of Innovation' in historical perspective, p. 5-24.

Aula 8

STAPLES, Amy L. S.. *The Birth of Development: How the World Bank, Food and Agriculture Organization, and World Health Organization Changed the World, 1945–1965*". Ohio: The Kent State University Press (New Studies in U.S. Foreign Relations, n. 16), 2006.

Leitura obrigatória: Cap.1 “The Birth of Development”; Cap.2. “Constructing an International Economic Worldview”; Cap. 8. The Growth of International Cooperation in Medicine”.

Bibliografia complementar:

COOPER, F.; PACKARD, R. “History and politics of development knowledge”. In: EDELMAN, M.; HAUGUERUD, A. *The anthropology of development and globalization: From classical political economy to contemporary neoliberalism*. Oxford: Blackweel Publishing, 2005.

LLEYS, C. “The rise and fall of development theory”. In: EDELMAN, M.; HAUGUERUD, A. *The anthropology of development and globalization: From classical political economy to contemporary neoliberalism*. Oxford: Blackweel Publishing, 2005.

Aula 9

SILVEIRA, Mário Magalhães. Conferência proferida pelo ministro da Saúde na Academia de Medicina Militar, no Rio de Janeiro em 27 de junho de 1955. In: SILVA RS, MORELL MGG. (orgs). *Política Nacional de Saúde Pública. A trindade desvelada: economia-saúde-população*. Rio de Janeiro: Revan; 2005. p. 27-41.

Leitura obrigatória

CASTRO, Josué de. “Estudo do Conjunto Brasileiro”. In: _____. *Geografia da Fome. O dilema brasileiro: pão ou aço*. 8ª. ed. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2008.

Leitura obrigatória

Aula 10

HABERMAS, J. Novos Estudos, CEBAP, n.º 18, set. 1987.

Leitura obrigatória: A nova intransparência. A crise do Estado de bem-estar social e o esgotamento das energias utópicas.

Aula 11

STIGLITZ, JE (2010) - O mundo em queda livre. São Paulo: Companhia das Letras
Leitura Obrigatória: Prefácio

STIGLITZ, JE (2002) - A globalização e seus malefícios. São Paulo: Editora Futura
Leitura obrigatória: Capítulos 1 e 3

PIKETTY, T. (2013) - O Capital. Rio de Janeiro: Intrínseca
Leitura Obrigatória: Conclusões

Aula 12

BOROWY, Iris. Global Health and Development: Conceptualizing Health between Economic Growth and Environmental Sustainability. *History of Medicine and Allied Sciences*, vol. 68, nº 3, 2013, p.451-485.

Leitura obrigatória

BOROWY, Iris. The Brundtland Commission: Sustainable Development as Health Issue. *Michael Quartely*, vol.10, nº 2, 2013, p. 196-206.

Leitura obrigatória

Bibliografia Complementar:

McNEILL, John Robert; ENGELKE, Peter. “Introduction”. In: _____. *The great acceleration: An Environmental History of the Anthropocene since 1945*. Cambridge, Massachussetz: Belknap Press of Havard University, 2014.

BUSS, P.; CHAMAS, C; FAID, M.; MOREL, C. (2016) - Desenvolvimento, saúde e política internacional. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 32 Sup 2, 2016

ONU/OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (2015) - Traduzido pelo Centro de Informação das Nações Unidas para o Brasil (UNIC Rio), última edição em 13 de outubro de 2015. <https://sustainabledevelopment.un.org>

Aula 13

CEPAL (2015) - Neoestructuralismo y corrientes heterodoxas en América Latina y el Caribe a inicios del siglo XXI. Libros de la CEPAL, N° 132 (LC/G.2633-P/Rev.1), Santiago de Chile, Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), 2015.

Leitura Obrigatória:

- Prólogo.
- Introdução (páginas 18 a 22).
- Capítulo I - CALDENTEY, EP (2015) – Una coyuntura propicia para reflexionar sobre los espacios para el debate y el dialogo entre el (neo)estructuralismo y las corrientes

heterodoxas (A parte “B” e outros trechos muito técnicos de teoria econômica não precisam ser resumidos – se concentrar nos elementos centrais do neoestruturalismo e correntes heterodoxas).

SILVA, ALG & MARCATO, MB (2013) - Conferência Internacional LALICS 2013 “Sistemas Nacionais de Inovação e Políticas de CTI para um Desenvolvimento Inclusivo e Sustentável”. 11 e 12 de Novembro, 2013 – Rio de Janeiro, Brasil
Leitura Obrigatória.

Furtado, Celso. O Subdesenvolvimento Revisitado. *Economia e Sociedade*. Revista do Instituto de Economia da Unicamp No 1. Agosto de 1992.
Leitura obrigatória.

Aulas 14 e 15

GADELHA, CAG. (2007) – Desenvolvimento e Saúde: em busca de uma nova utopia. CEBES.
Leitura Obrigatória.

GADELHA, CAG. (2016) – Política Industrial, desenvolvimento e os grandes desafios nacionais. IN: LASTRES, HMM; CASSIOLATO, JE; LAPLANE, M; FERNANDO, S. (orgs). O Futuro do Desenvolvimento. Campinas: Unicamp, pp 215-351, 2016.
Leitura Obrigatória.

GADELHA, CAG. & BRAGA, PSC. (2016) - Saúde e inovação: dinâmica econômica e Estado de Bem-Estar Social no Brasil. *Cad. Saúde Pública*, Rio de Janeiro, 32 Sup 2, 2016
Leitura Obrigatória.

Saúde Amanhã – Entrevista Gadelha, CAG (2017)
Leitura Obrigatória.

Bibliografia complementar Brasil: Visão Alternativa ao Ajuste Recessivo e Modelo de Desenvolvimento

LASTRES, HMM; CASSIOLATO, JE; LAPLANE, M; FERNANDO, S. (orgs). O Futuro do Desenvolvimento. Campinas: Unicamp, pp 215-351, 2016.

Austeridade e retrocesso - finanças públicas e política fiscal no Brasil. São Paulo: Fórum, 21; Fundação Friedrich Ebert Stiftung (FES); GT de Macro da Sociedade Brasileira de Economia Política (SEP); e Plataforma Política Social, setembro de 2016.

Por Um Brasil Justo e Democrático (2015) - Brasil Debate, Centro Internacional Celso Furtado de Políticas Para o Desenvolvimento, Fórum 21, Fundação Perseu Abramo, Plataforma Política Social, Le Monde Diplomatique Brasil e Rede Desenvolvimentista (Volumes I e II)